



PANDEMIA

Cai o uso de máscaras em aviões e aeroportos

Queda do número de infecções e de mortes foi a justificativa para o órgão regulador derrubar a norma, que estava em vigor desde 2020

» TAINÁ ANDRADE

A Agência Brasileira de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu, ontem, em reunião da diretoria colegiada, acabar com a obrigatoriedade do uso de máscaras faciais em aviões e aeroportos, que estava em vigor desde dezembro de 2020. A medida foi tomada pelos cinco diretores do órgão, em unanimidade, e publicada no final do dia no *Diário Oficial da União (DOU)*. O colegiado se baseou nos dados apresentados pelo relator do processo, Alex Campos, sobre a situação da covid-19 no país.

Segundo dados do Ministério da Saúde, foi demonstrada a tendência de queda de casos da covid-19 no Brasil e de estabilidade no número de mortes em decorrência da doença. As projeções epidemiológicas, o comportamento com indícios de sazonalidade da pandemia e os bons índices de imunização brasileira também influenciaram na

decisão. A Anvisa, porém, continua recomendando que os passageiros não deixem de usar as máscaras, mesmo não sendo mais obrigatórias, porque a peça também protege contra outras doenças virais, como a gripe.

“A orientação técnica é no sentido de que a obrigatoriedade não esteja mais com a gente, pela norma, mas que se traduza em uma recomendação para que as pessoas continuem utilizando as máscaras”, frisou o relator do processo.

Apesar do fim da obrigatoriedade das máscaras, outros cuidados sanitários serão mantidos, como a disponibilização de álcool em gel nos terminais e aeronaves, a realização de procedimentos de limpeza e desinfecção, o funcionamento otimizado de sistemas de climatização, os avisos sonoros de adaptação e desembarque organizado por fileiras.

“A ausência de impactos negativos em projeções realizadas para flexibilização das medidas

Ed Alves/CB



Recomendação da agência reguladora é para que passageiros continuem usando o equipamento de proteção

de saúde pública não coloca em dúvida a eficácia das máscaras como medida de prevenção coletiva contra a covid-19, utilizadas

de forma racional e oportuna em cenários críticos e incertos do comportamento da pandemia. Contudo, as análises realizadas

consideraram o contexto epidemiológico atual da doença no Brasil e no mundo, e demonstraram que o avanço da vacinação

permite a flexibilização das medidas restritivas coletivas adotadas com foco na contenção dessa doença”, justificou o relator.

Pressão social

O assunto foi revisitado pela Anvisa em virtude do fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) pelo coronavírus e pela pressão social para flexibilizar a regra. Alguns países, como Estados Unidos, França, Reino Unido e Portugal já derrubaram a obrigação.

O uso da máscara começou a ser exigido em aviões e aeroportos em dezembro de 2020. Na época, o Brasil registrava, em média, aproximadamente, 700 mortes por dia e 24 mil casos diários. Com o avanço da imunização no país e a melhora nos dados de hospitalizações, em maio de 2022 foi retomado o serviço de bordo nas aeronaves. Porém, as pessoas só podiam retirar a máscara no momento de se alimentar.

ROYAL TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

VOCÊ MERECE VIVER BONS MOMENTOS!

Estamos de portas abertas para te receber com todos os cuidados ao seu bem-estar!

Siga nosso instagram!
@RoyalTulipBrasiliaAlvorada

- Novos Apartamentos
- Cama dos Sonhos
- Vista para o Lago Paranoá
- Extensa Área Verde

ALÉM DE INTENSOS TREINAMENTOS E TODAS AS RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE SAÚDE, TOMAMOS ALGUMAS MEDIDAS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DE TODOS:

- Reduzido número de apartamentos disponíveis
- Café da manhã servido no restaurante com distanciamento social
- Uso obrigatório de máscaras
- Álcool gel disponível em todas as áreas
- Higienização reforçada de apartamentos

Conheça nossa Cartilha de Compromisso de Saúde e Segurança:



SINTA-SE SEGURO, SIGA AS ORIENTAÇÕES, RELAXE E APROVEITE!

HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA
SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF
Tel: +55 (61) 3424 7000 | rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
royaltulipbrasiliaalvorada.com

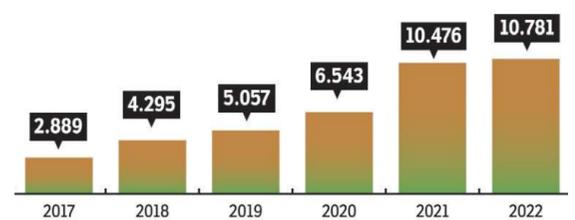
AMAZÔNIA

Floresta perde área recorde

» MARIANA ALBUQUERQUE*

O avanço da destruição

Veja como se dá o aumento da área desmatada do bioma amazônico desde 2017 (em km²)



Fonte: Imazon

Nos últimos doze meses, o desmatamento na Amazônia atingiu a maior área desde que a medição começou a ser feita, há 15 anos. Entre agosto de 2021 e julho de 2022, 10.781km² de florestas foram derrubados no bioma, segundo o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Os dados do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) mostram que o número é 3% maior do que o registrado nos doze meses anteriores do “calendário do desmatamento” e representa o quarto recorde consecutivo.

Somente entre janeiro e julho deste ano, o desmatamento afetou 6.528km², 7% a mais do que no mesmo período de 2021. É, também, o número mais alto dos últimos 15 anos. O período de medição, de agosto a julho do ano seguinte, se dá em função das estações de seca e de chuva na Amazônia.

A área desmatada de floresta

nos últimos doze meses terminados em julho equivale a sete vezes a cidade de São Paulo. No recorde dos primeiros meses de 2022, corresponde a cinco vezes a área da cidade do Rio de Janeiro.

Por estado, o Pará segue na liderança da perda de cobertura florestal, com 3.858km² de mata derrubada.

O Instituto de Pesquisas

Espaciais (Inpe) também atualizou, ontem, dados sobre o desmatamento da Amazônia. No acumulado de janeiro de 2019 a julho de 2022, a perda de cobertura florestal é de 31 mil km², uma área equivalente ao território da Bélgica.

*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria

>> DE UNO www.correiobraziliense.com.br

IBGE leva Censo aos quilombolas

O IBGE promoveu, ontem, o Dia de Mobilização do Censo Quilombola, para marcar o início do recenseamento das comunidades de descendentes de escravos no país. É a primeira vez, em 150 anos de história da pesquisa, que os quilombolas foram incluídos no Censo. A pergunta inédita é: “Você se considera quilombola?”. Em caso de resposta positiva, o entrevistado pode informar o nome da comunidade a qual pertence.

Major Curió morre, aos 87, em Brasília

Sebastião Curió de Moura, o Major Curió, morreu na madrugada de ontem, aos 87 anos, em Brasília, por falência múltipla dos órgãos. Ligado aos órgãos de repressão da ditadura militar, Curió revelou, em 2009, como foi sua participação na Guerrilha do Araguaia, em que 41 militantes de esquerda foram mortos por forças do Exército. Na Amazônia, foi o principal líder dos garimpeiros de Serra Pelada. Elogiado por Bolsonaro, Sebastião Curió será sepultado, hoje, com farda e boina de Guerra na Selva.

Professor preso por pedofilia

Um homem de 34 anos que dava aulas de vôlei em Itajubá, no interior de Minas Gerais, foi preso em operação da Polícia Civil. As vítimas identificadas são três crianças, alunas dele na rede municipal de ensino da cidade. Ele foi preso quando participava de um evento esportivo em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Conforme a investigação, o suspeito prometia aos alunos oportunidades em clubes renomados de vôlei para aliciar os menores.